



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de Londrina

Data: 01/02/2014

Link: <http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/20961182/Clipping>

Assunto: Direto do Campo

DIRETO DO CAMPO

Citros A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) defende que apenas 20% da capacidade de processamento da indústria sejam preenchidos por produto de pomar próprio. Os outros 80% seriam fornecidos por produtores independentes. Ao defender a ideia, a Faesp diz que o intuito é evitar a concentração no setor. Atualmente, as unidades de processamento utilizam em média 50% de produtos de pomares próprios.

Sêmen

Foi publicada no Diário Oficial da União este mês Instrução Normativa que estabelece os requisitos sanitários para processamento e comercialização de sêmen de caprinos e de ovinos no território brasileiro. Dentre os objetivos da medida está o de complementar as atividades de fiscalização da produção. De acordo com o texto, a colheita, o processamento, a distribuição e a comercialização desse material só podem ocorrer em Centros de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Documentação

Para ingresso no CCPS, os animais deverão estar acompanhados de documento oficial de trânsito animal, bem como de atestado de saúde emitido por médico veterinário registrado no Conselho de Medicina Veterinária. No caso de rebanhos já certificados pelo Mapa, como livres de doenças, não é necessário a realização dos testes, desde que seja apresentada a declaração assinada pelo médico veterinário responsável pela propriedade de origem dos animais, juntamente com cópia do certificado emitido pelo Mapa.

Herbicidas

Herbicidas usados no controle de plantas daninhas têm como componentes a ametrina e o diuron que, quando aplicados de forma indevida, provocam impacto negativo em espécies não-alvo. A mistura dos herbicidas no tanque de pulverização é uma prática comum dos produtores, ainda que proibida por lei. Pesquisadores do Instituto Biológico (IB-APTA) avaliaram os efeitos dessa mistura nos peixes e constataram que quando aplicados em conjunto, os produtos são quatro vezes mais tóxicos para a tilápia e o peixe-zebra. Os resultados do estudo podem auxiliar as agências reguladoras a estabelecer concentrações máximas permissíveis desses herbicidas em águas continentais, visando à proteção ambiental.

Semente

O Norte do Paraná conta com mais uma edição do Curso de Fisiologia de Sementes, promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes (Abrates) entre os dias 17 e 21 de março de 2014. Esta é a terceira vez que a entidade oferece a formação aos representantes da indústria de sementes, laboratórios, cooperativas, empresas de armazenamento e logística, estudantes e pesquisadores a fim de melhorar a qualidade das sementes produzidas no País. A formação é baseada no livro "Fisiologia de Sementes", do professor Júlio Marcos Filho, da Esalq/USP, um dos palestrantes do curso.